

Desempenho da Construção Civil em 2022 e perspectivas para 2023

Inteligência Econômica– CBIC
Dezembro/22

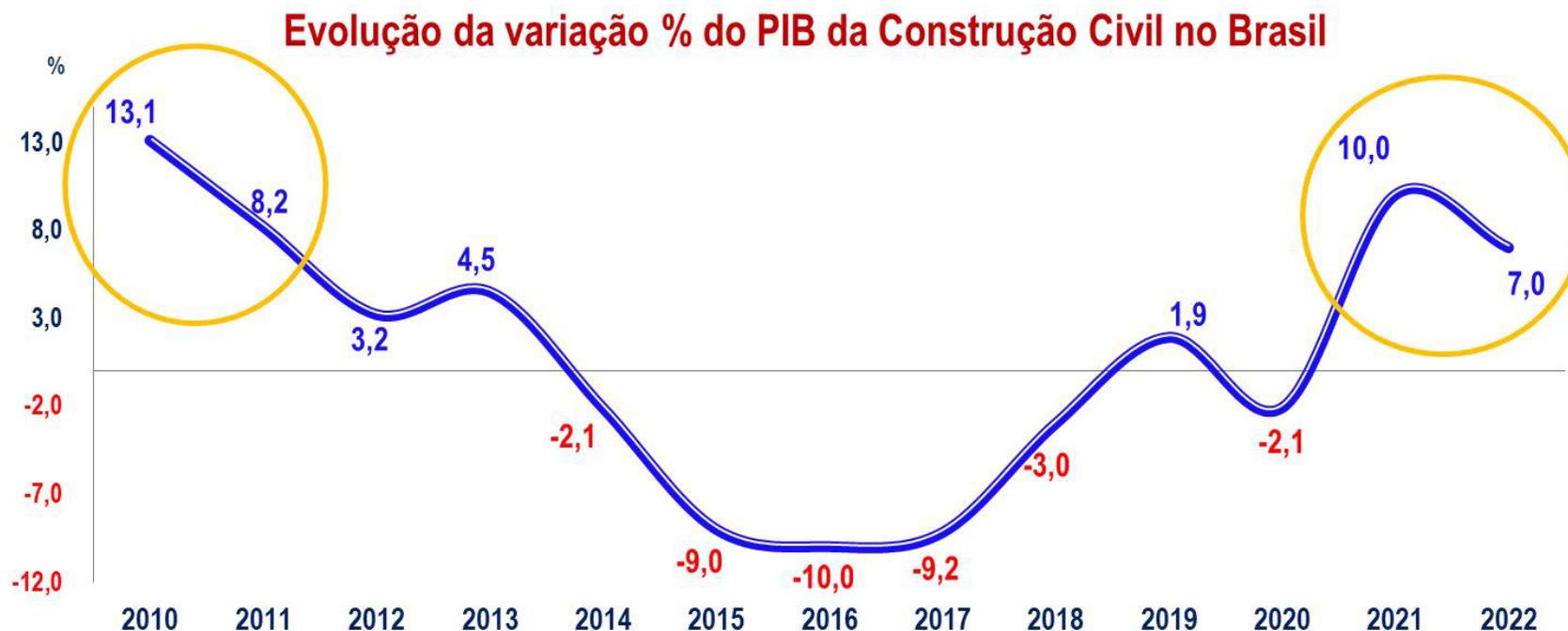
SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC

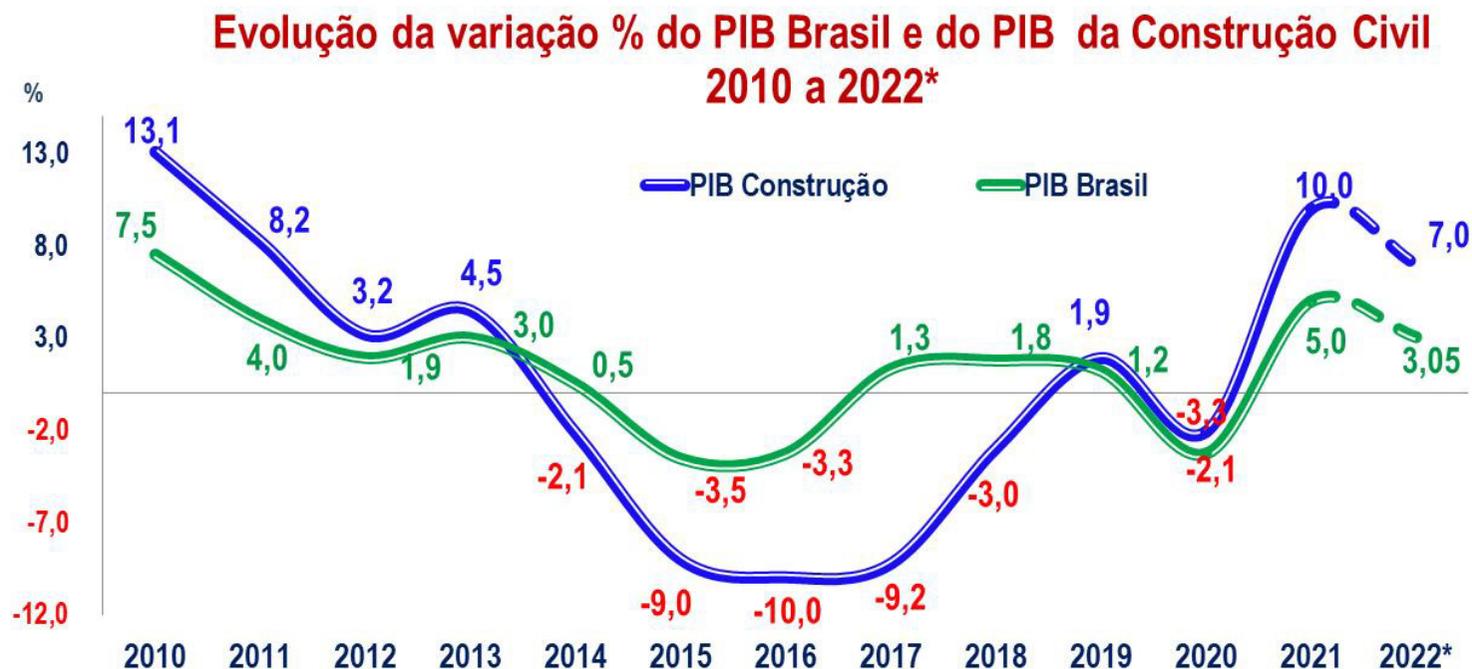
Construção Civil cresceu 17,7% no biênio 2021-2022



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trimestre de 2022, IBGE.

- ✓ Depois de registrar queda de 28% em suas atividades no período 2014 a 2020, a Construção Civil recuperou parte de suas atividades e cresceu 17,7% no biênio 2021-2022.
- ✓ Esse é o maior crescimento do setor, para um período de dois anos, desde 2010-2011 (22,4%).
- ✓ A revisão dos dados do PIB, divulgada recentemente pelo IBGE, revelou que em 2021, a expansão da Construção foi de 10% e a CBIC projetada, para 2022, alta de 7%.
- ✓ O cenário caracterizado pela recessão econômica, pela deterioração do mercado de trabalho, pela expressiva queda dos investimentos e pelas altas taxas de juros não favoreceu o ambiente de negócios e prejudicou as atividades da Construção, especialmente no período 2014 a 2018.
- ✓ Atualmente o setor vivencia um ciclo de negócios que foi iniciado em julho/20.

Enquanto a Construção cresceu 17,7%, economia nacional apresentou expansão de 8,2%.



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trimestre de 2022, IBGE.

* Variação do PIB Brasil referente ao ano 2022: Pesquisa Focus (25/11/2022). Variação PIB Construção Civil 2022: Projeção CBIC.

- ✓ Há dois anos consecutivos a Construção Civil cresce em patamar superior a economia nacional. Enquanto no biênio 2021-2022 a Construção Civil cresceu 17,7% a economia brasileira apresentou expansão de 8,20%.
- ✓ Em 2020 o PIB total do Brasil cresceu 5%, enquanto o setor registrou alta de 10%. Já em 2022, a projeção é de alta de 7% para o setor e de 3,05% para a economia nacional.

Resultados do PIB da Construção Civil superam economia nacional em todas as bases de comparação

PIB Brasil

PIB Construção Civil

| | | | | |
|------|---|------------------------------------|---|------|
| 0,4% | ← | 3º tri/22 em relação ao 2º tri/22 | → | 1,1% |
| 3,6% | ← | 3º tri/22 em relação ao 3º tri/21 | → | 6,6% |
| 3,2% | ← | Jan-set/22 em relação a Jan-set/22 | → | 8,2% |
| 3,0% | ← | Acum. 4 tri x 4 tri anteriores | → | 8,8% |

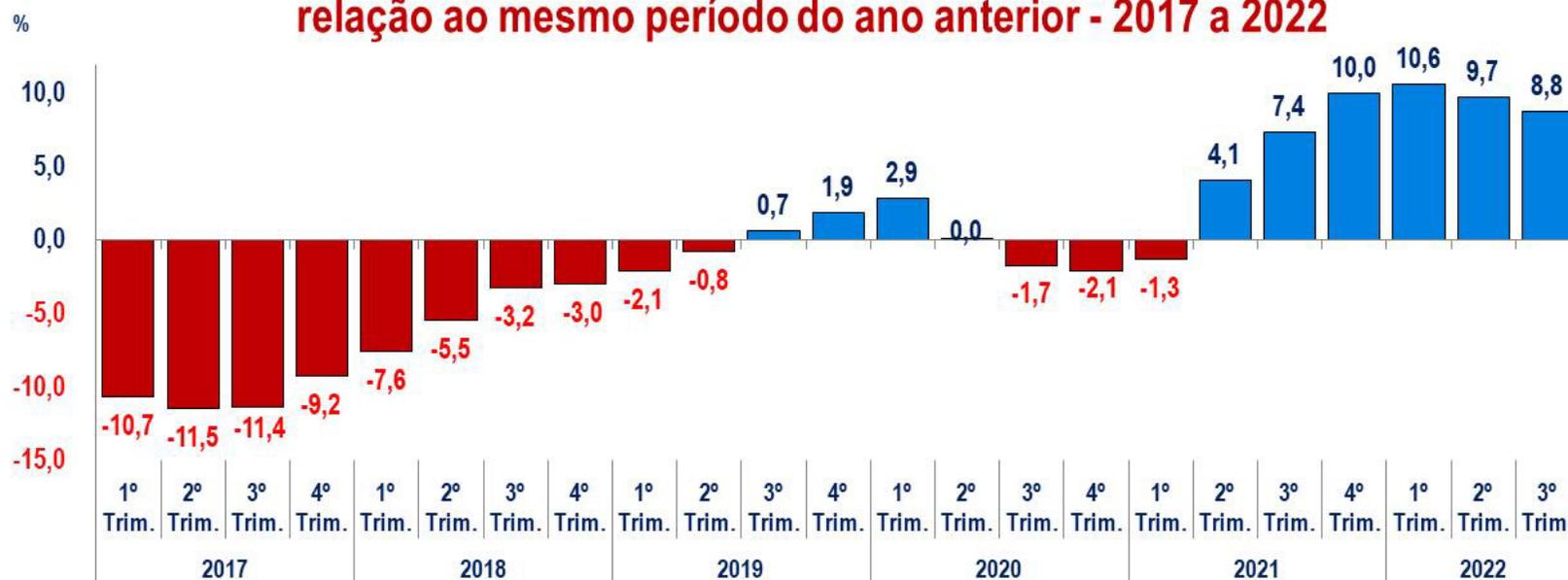


- ✓ Sempre é bom destacar que o atual ciclo de negócios da construção iniciou no segundo semestre de 2020.
- ✓ Com a chegada da pandemia no Brasil, as famílias ressignificaram o valor da casa própria. Assim, os lançamentos imobiliários e as vendas cresceram, trazendo um maior dinamismo para a atividade setorial.



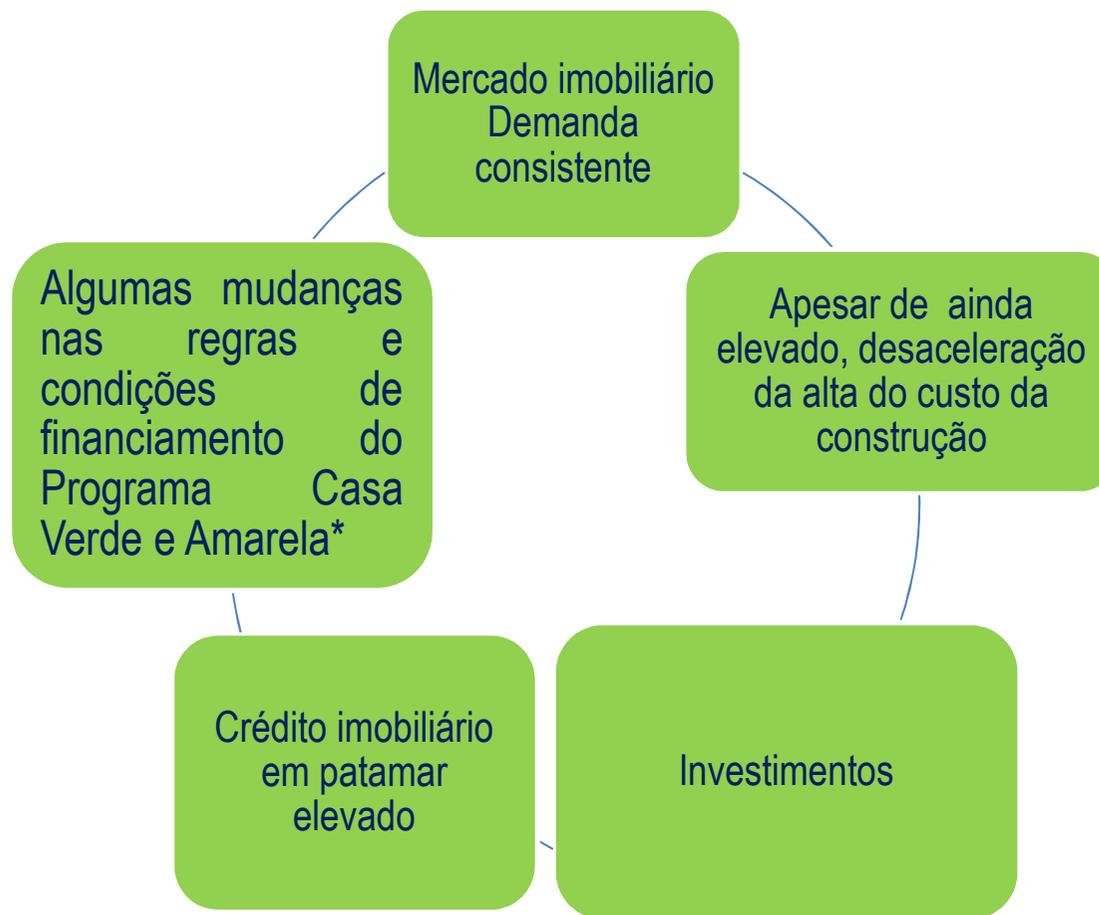
Nos últimos 12 meses encerrados em setembro/22 a Construção cresceu 8,8%

**PIB da Construção Civil - Variação (%) acumulada em 4 trimestres em
relação ao mesmo período do ano anterior - 2017 a 2022**



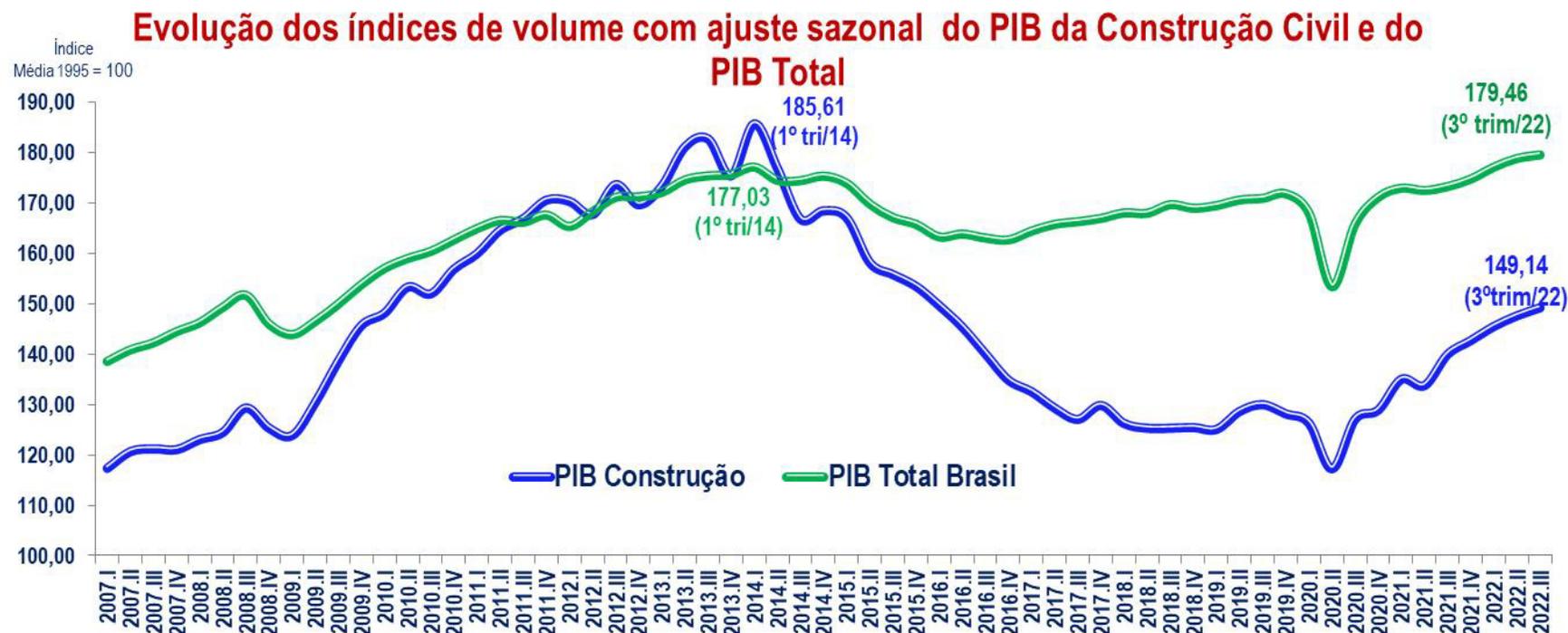
Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trimestre de 2022, IBGE.

Alguns fatores que contribuíram com o melhor desempenho da Construção em 2022



*Em julho/22, o Conselho Curador do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) anunciou algumas alterações nas regras e condições do Programa Casa Verde e Amarela: Aumento nas faixas de renda do programa, reajuste da renda máxima para obter o financiamento (de R\$7 mil para R\$8 mil) e ampliação do número de anos do crédito de 30 para 35 anos. Também é preciso destacar a redução dos juros para a linha pró-cotista.

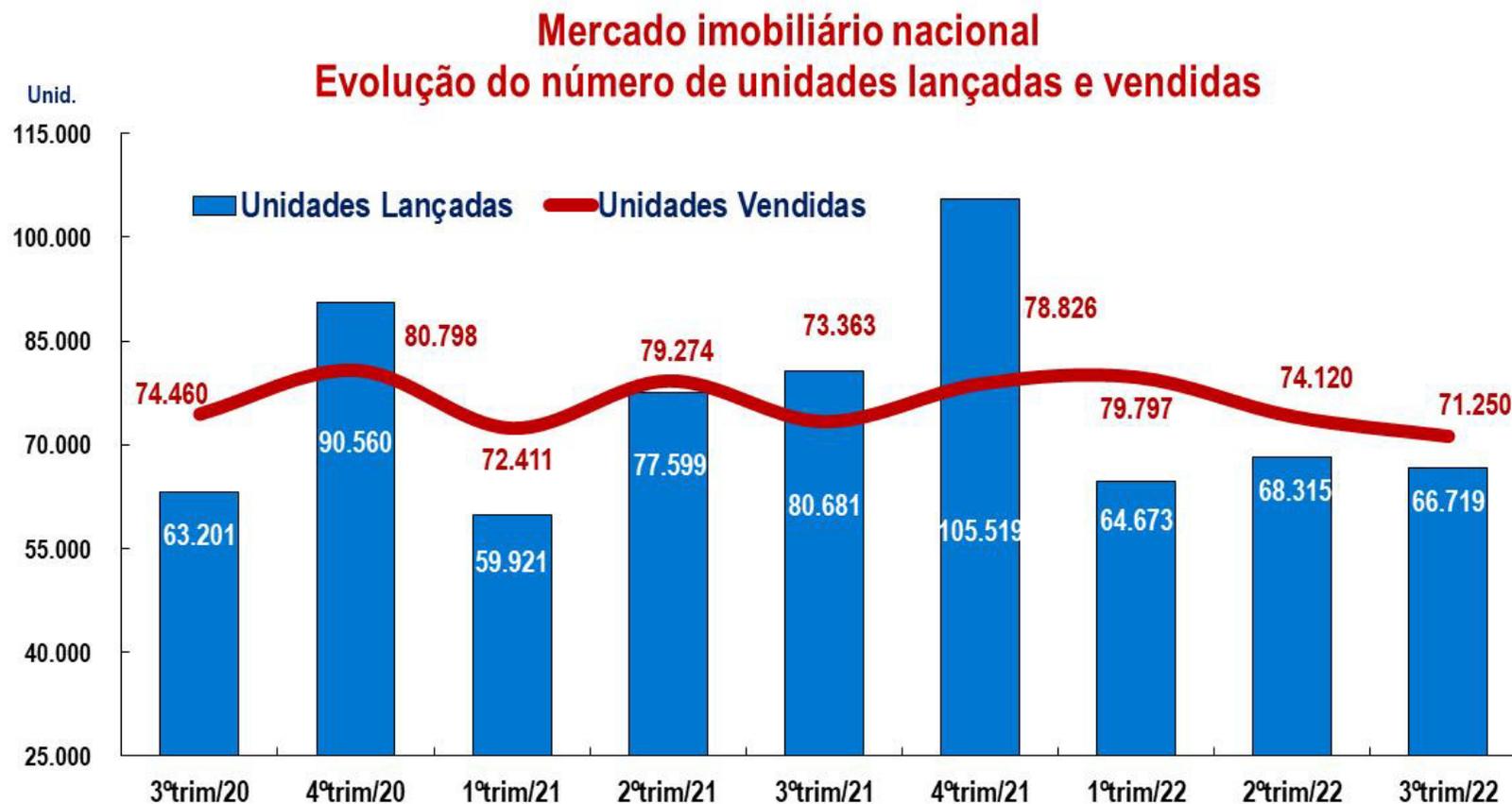
Patamar de atividades da Construção Civil está 16,4% superior ao período pré-pandemia (4º trim/19)



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais 3ºtrim/22, IBGE.

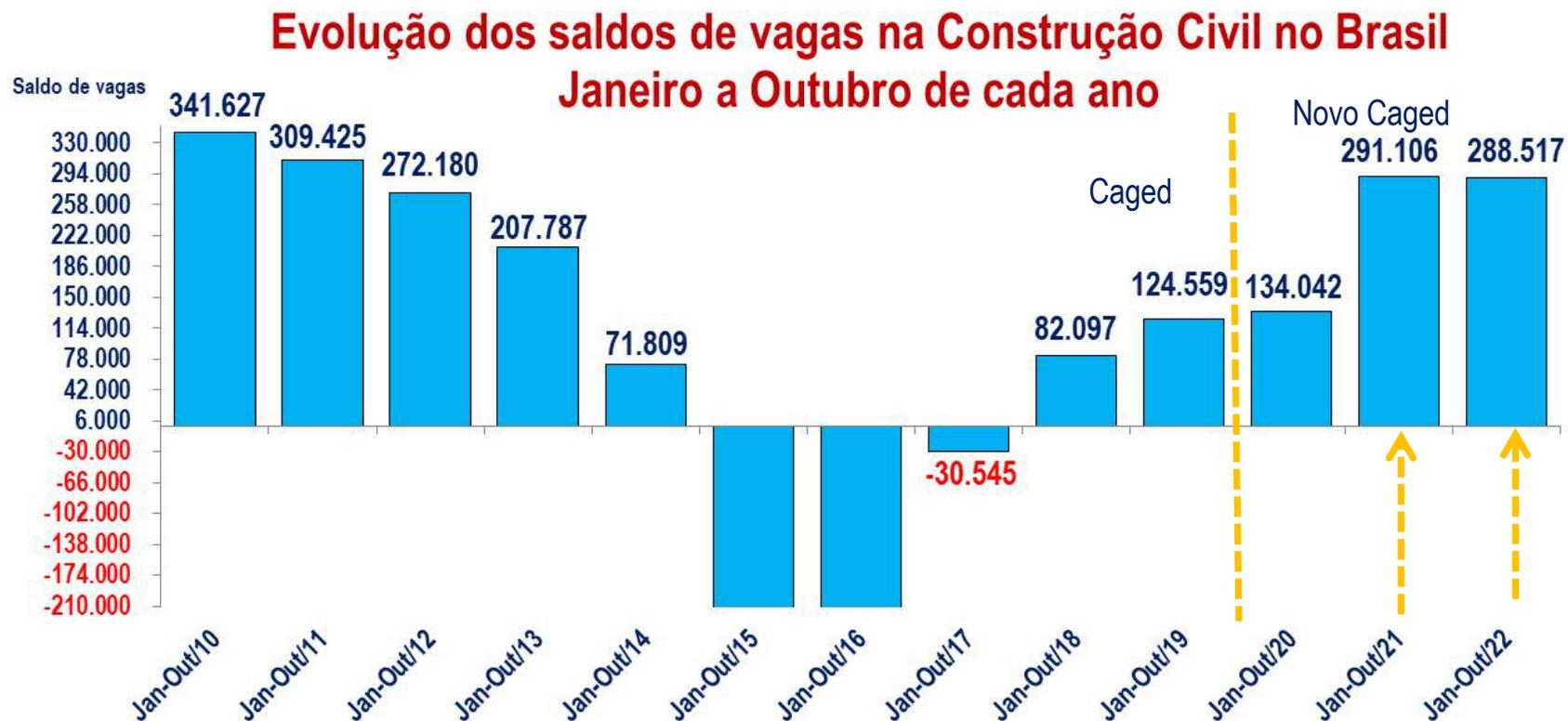
- ✓ Os bons resultados da Construção Civil, no biênio 2021-2022, levaram o patamar de suas atividades, no 3º tri/22, a superar, em 16,4%, o período pré-pandemia (4º trimestre 2019).
- ✓ Já o PIB Brasil ficou 4,5% acima do patamar pré-pandemia.
- ✓ Entretanto, a economia brasileira está no seu maior nível de atividades desde o início da atual série histórica do PIB (1996).
- ✓ A Construção Civil, no 3º tri/22, ainda estava 19,6% inferior ao seu pico, alcançado no início de 2014.

Mercado imobiliário nacional: desde o 1º trimestre/22 as vendas superaram os lançamentos



Fonte: Indicadores do Mercado Imobiliário Nacional - Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

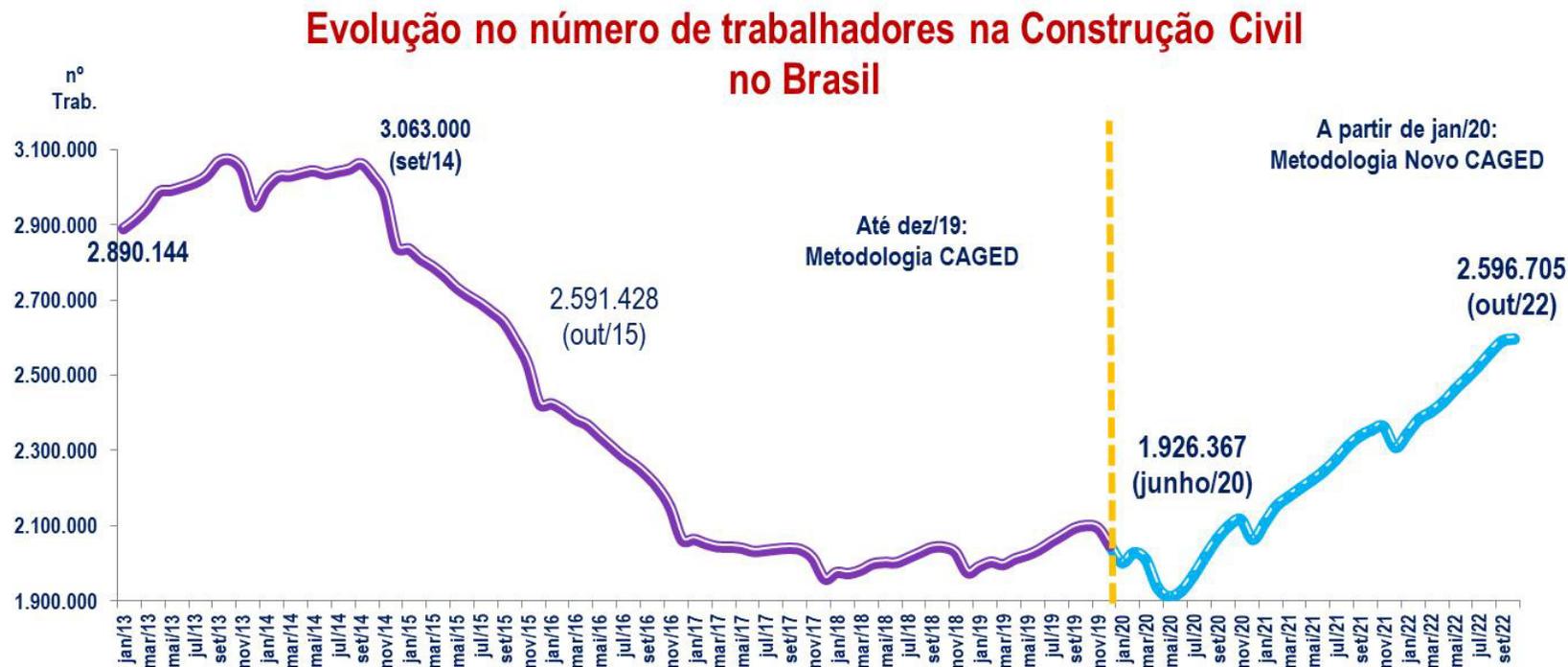
Construção Civil gerou mais de 288 mil novos empregos formais nos primeiros 10 meses de 2022



Fonte: Dados de 2010 a 2019: Caged e dados 2020 a 2022 - Novo Caged, Ministério do Trabalho.

- ✓ De janeiro a outubro/22 a Construção Civil gerou um saldo positivo de 288.517 novas vagas com carteira assinada, conforme os dados do Novo Caged, divulgados pelo Ministério do Trabalho.
- ✓ Considerando as séries do Caged e do Novo Caged, esse é o segundo melhor resultado, para o período, desde 2011.

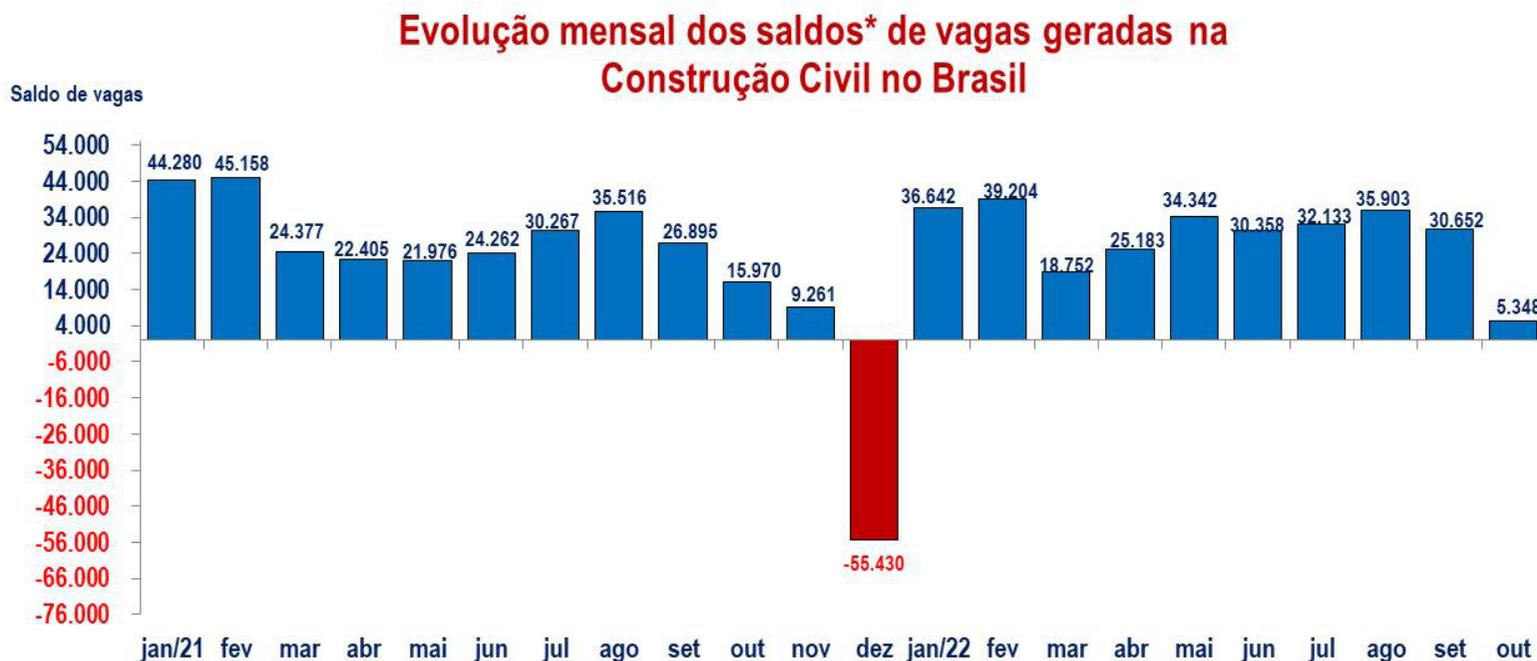
Número de trabalhadores na Construção Civil supera 2,5 milhões, e retoma o patamar de 2015



Fonte: CAGED (2013 a 2019) e Novo CAGED (2020 a 2022) - Ministério do Trabalho.

- ✓ A Construção Civil encerrou o mês de outubro/22 com 2,596 milhões de trabalhadores com carteira assinada, conforme os dados do novo Caged divulgados pelo Ministério do Trabalho.
- ✓ Considerando as séries do Caged e novo Caged, observa-se que desde outubro/2015 o setor não alcançava esse patamar. Esse resultado indica que o bom desempenho do setor refletiu diretamente em seu mercado de trabalho.

Em 22 meses, Construção Civil gerou mais de meio milhão de novas vagas com carteira assinada.



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

(*) Dados com ajustes.

- ✓ Em 2021 a Construção Civil gerou, em todo o País, 244 mil novas vagas com carteira assinada. De janeiro a outubro/22 mais de 288 mil novos empregos já foram criados no setor.
- ✓ Isso significa que, nos últimos 22 meses, mais de 530 mil novos postos de trabalho foram criados no setor.
- ✓ Neste período somente o mês de dezembro, que é considerado sazonal para o setor, registrou saldo (diferença entre admitidos e desligados) negativo.

Construção de edifícios é destaque na geração de novas vagas no setor

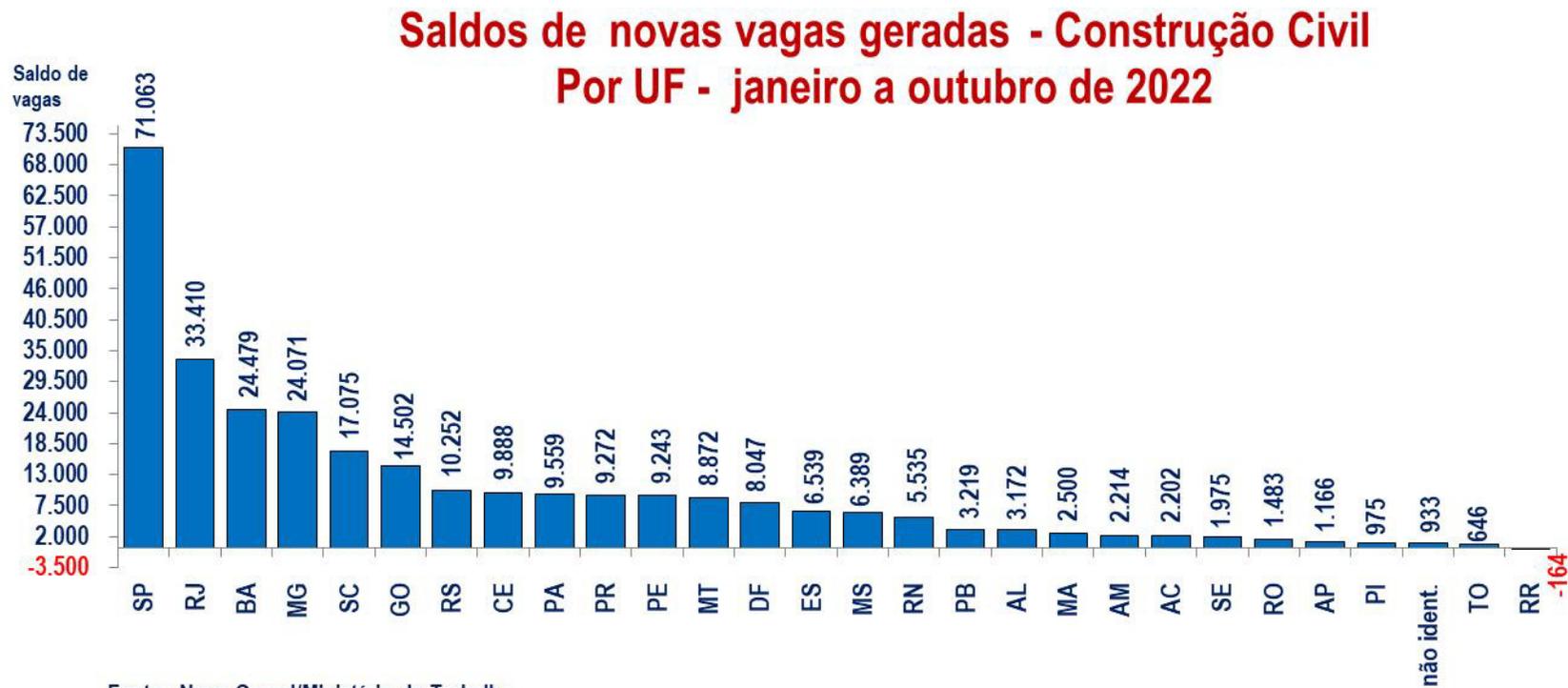
Saldo de vagas geradas nos segmentos da Construção Civil Janeiro a Outubro



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

- ✓ Do total de 288.517 novos empregos criados pela Construção, em todo o País, no período de janeiro a outubro/22, a Construção de Edifícios respondeu por 41,8% do total, ou seja, mais de 120 mil novas vagas.
- ✓ Serviços Especializados para a Construção, que também estão relacionados a Construção de Edifícios, foi responsável por 35,2% do total das vagas criadas. Já as obras de infraestrutura responderam por 23,1 das novas vagas.
- ✓ Destaque: Construção de edifícios + serviços especializados para construção (atividades relacionadas a construção de edifícios como demolição e preparação do terreno, instalações elétricas, hidráulicas, obras de acabamento e obras de fundações) responderam por 76,9% das novas vagas geradas nos primeiros 10 meses de 2022.

São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais são os estados que mais criaram novas vagas na Construção nos primeiros 10 meses de 2022



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.
(*) Dados com ajustes.

- ✓ Os bons resultados do mercado de trabalho da Construção estão disseminados pelo País.
- ✓ Com exceção de Roraima, todos os estados registraram saldo (diferença entre admitidos e desligados) positivos na geração de novas vagas no setor no acumulado dos primeiros nove meses de 2022.
- ✓ São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina apresentaram os melhores resultados nesse período.

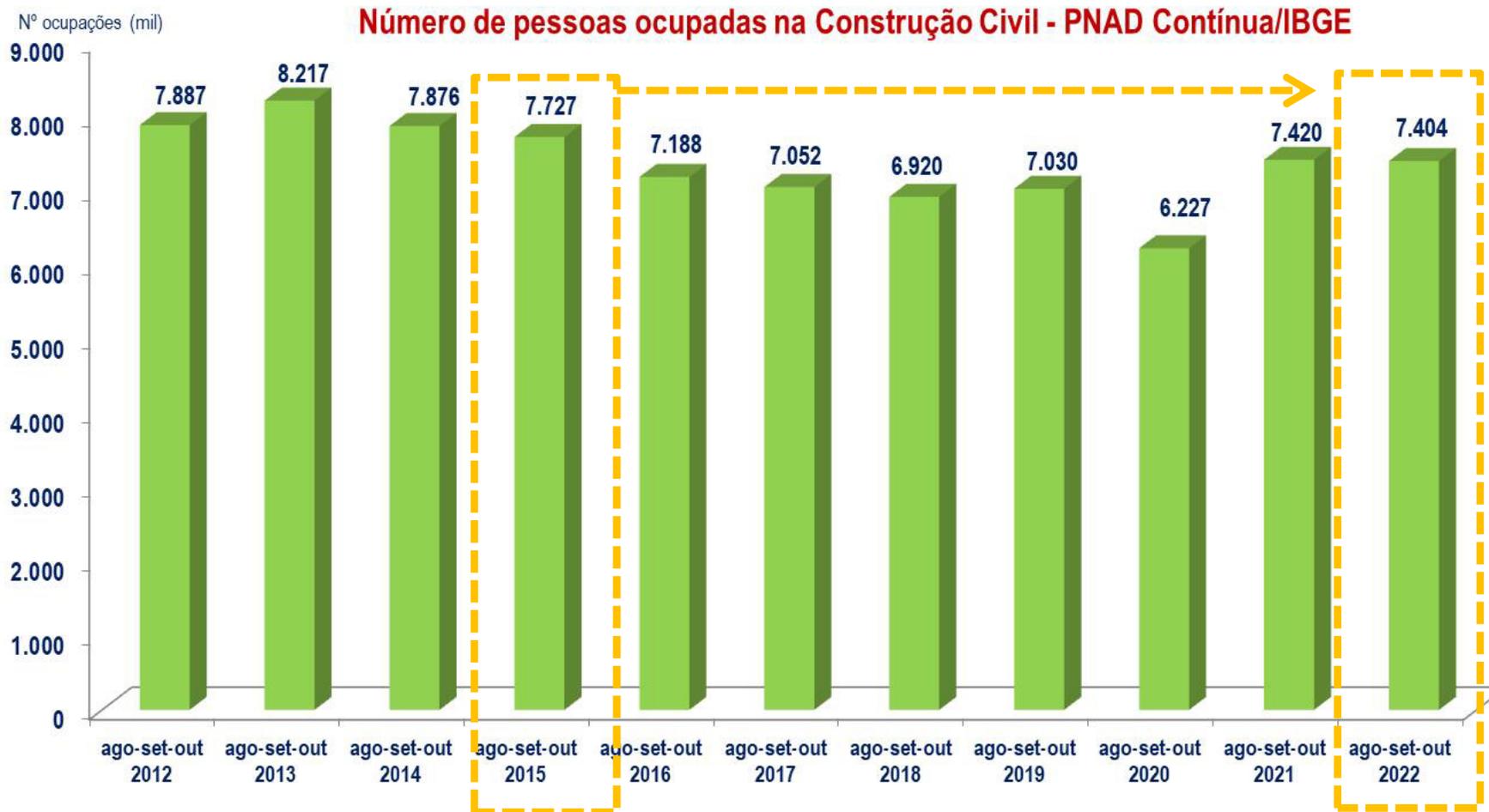
Duas capitais da região Nordeste estão entre as cinco cidades com maior geração de novas vagas na Construção nos primeiros 10 meses de 2022



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.
Dados com ajustes.

- ✓ Duas capitais da região nordeste do País (Salvador e Fortaleza) estão entre as cinco cidades com maior geração de novas vagas na Construção nos primeiros 10 meses de 2022.
- ✓ O município de São Paulo foi o maior criador de novos empregos nesse período, seguido por Rio de Janeiro, Salvador, Brasília e Fortaleza.

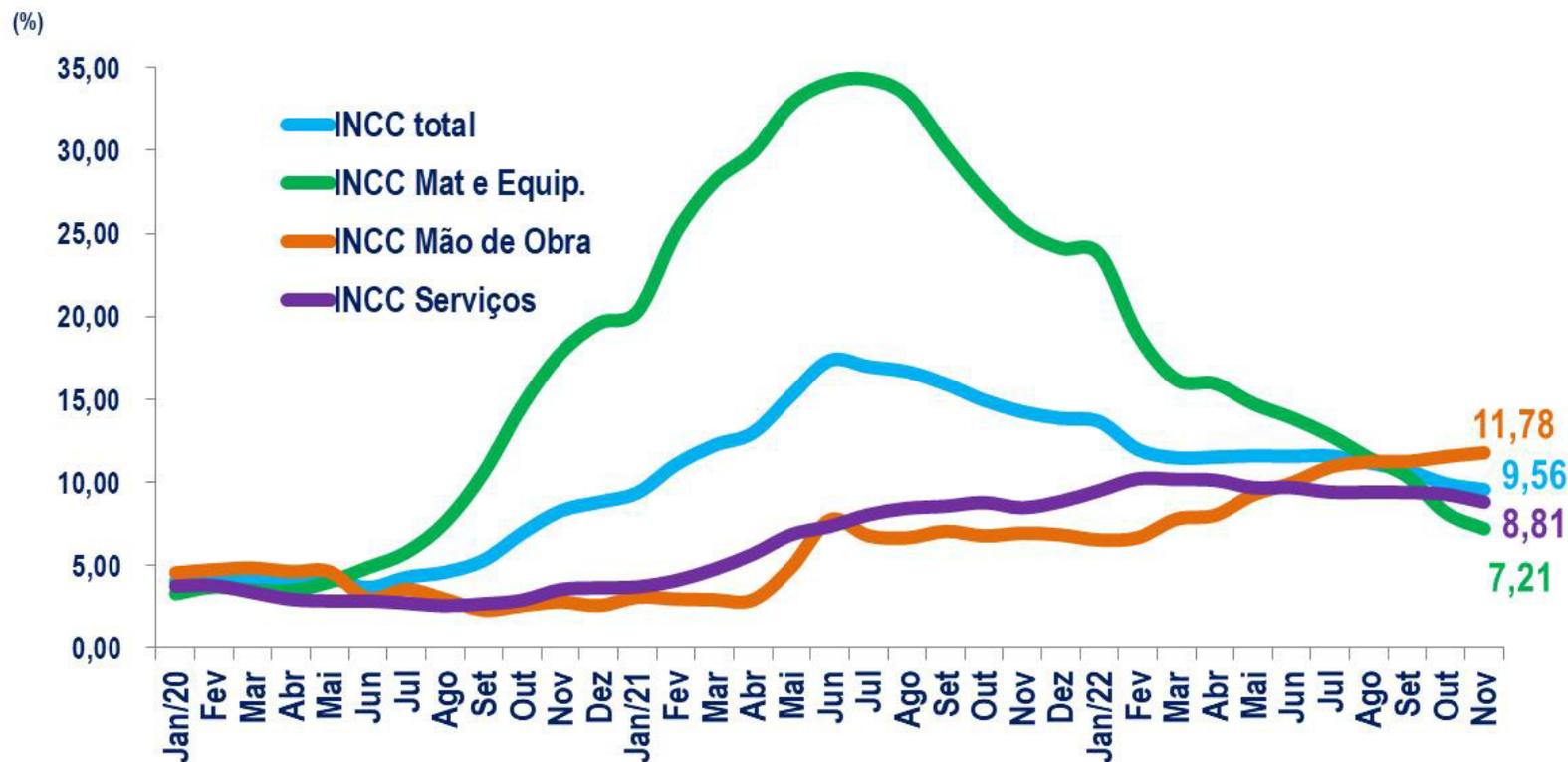
Construção Civil: maior patamar de ocupações desde 2015 (período agosto/setembro/outubro)



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-Contínua/IBGE

INCC/FGV: Variação % acumulada em 12 meses mostra desaceleração

Evolução da Var.(%) acumulada em 12 meses do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos, INCC Serviços e INCC Mão de obra

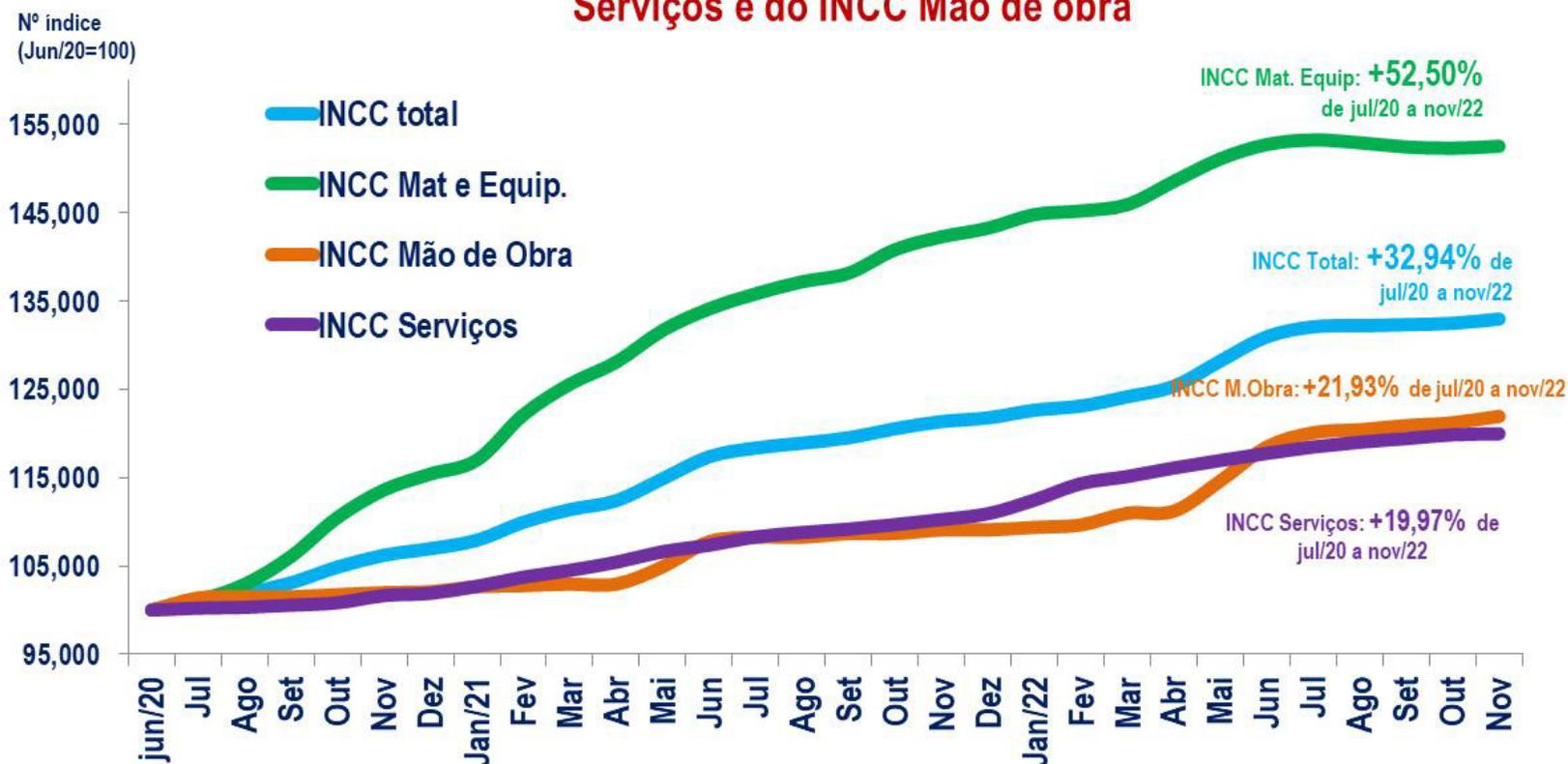


Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- ✓ A desaceleração das elevações do custo com materiais de construção contribuiu para menor variação do custo do setor.
- ✓ Vergalhões e arames de aço ao carbono dentro do INCC/FGV: de Julho/20 até maio/22: aumento de 91,6%. E de junho/22 até novembro/22: queda de 7,32%.

Custo com materiais de construção aumenta 52,50% em pouco mais de dois anos

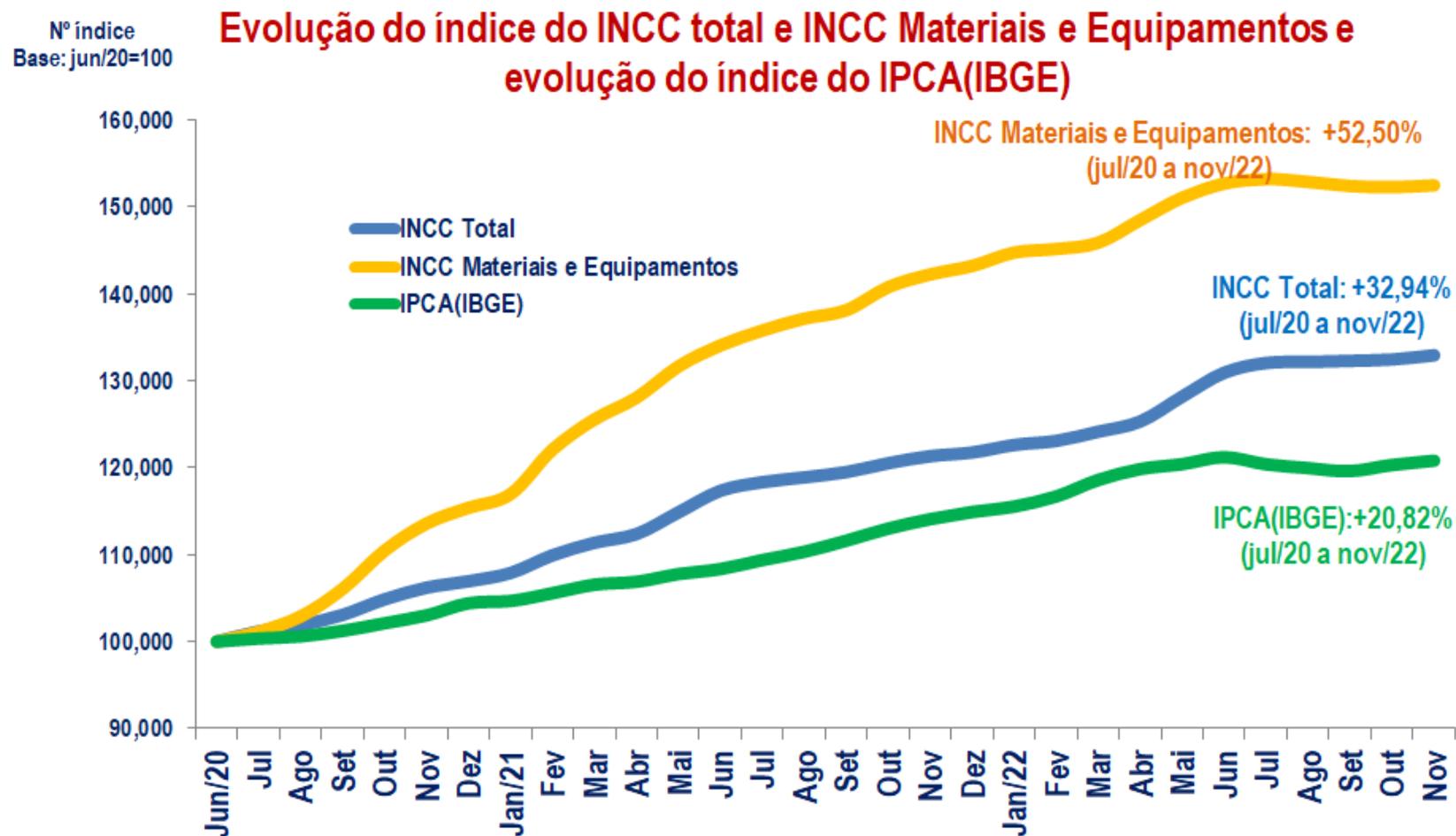
Evolução do INCC Total, do INCC Materiais e Equipamentos, do INCC Serviços e do INCC Mão de obra



Fonte: Fundação Getúlio Vargas (FGV).

- ✓ De julho/20 até novembro/ 22 o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, aumentou 52,50%.
- ✓ Neste mesmo período, o INCC total registrou alta de 32,94%.

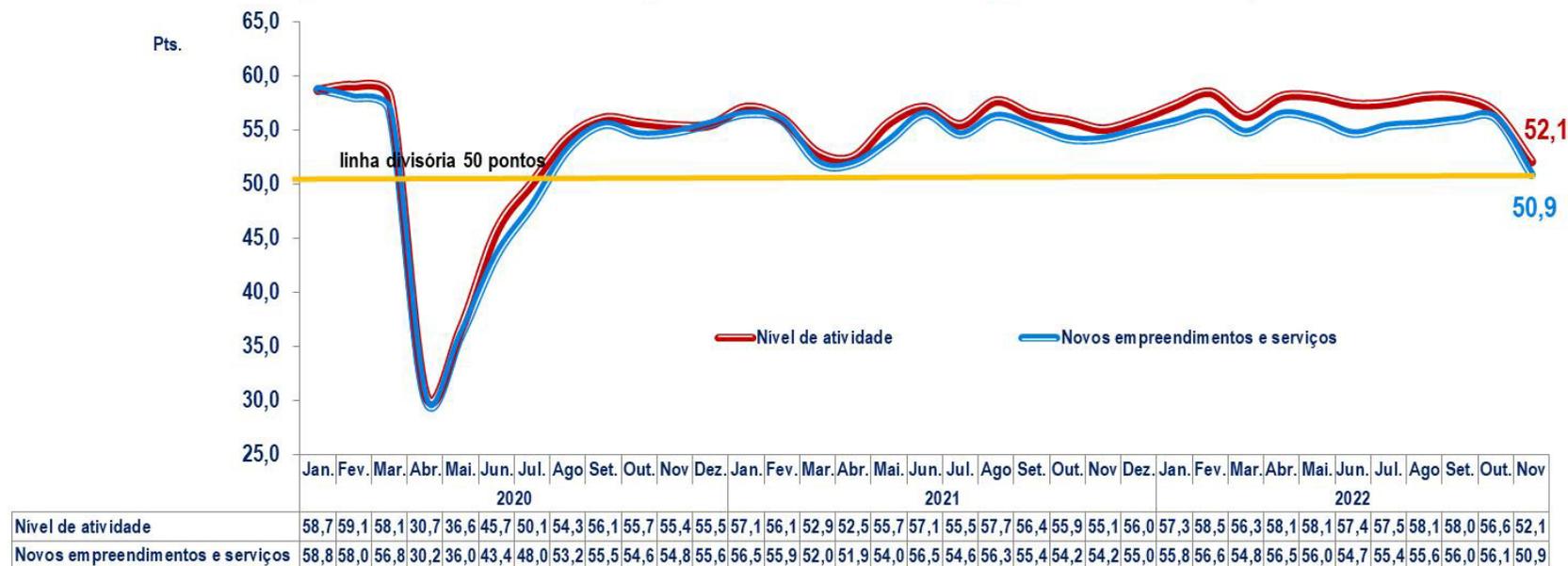
De julho/20 até novembro/22 a inflação oficial do País aumentou 20,82% enquanto, no mesmo período, INCC Materiais e Equipamentos aumentou 52,50%.



Fonte: FGV e IBGE.

Expectativas para novos empreendimentos e serviços, e para o nível de atividade, continuam positivas, mas incertezas reduzem o patamar

Evolução do Índice de expectativa do nível de atividade e do Índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços* da Construção do Brasil

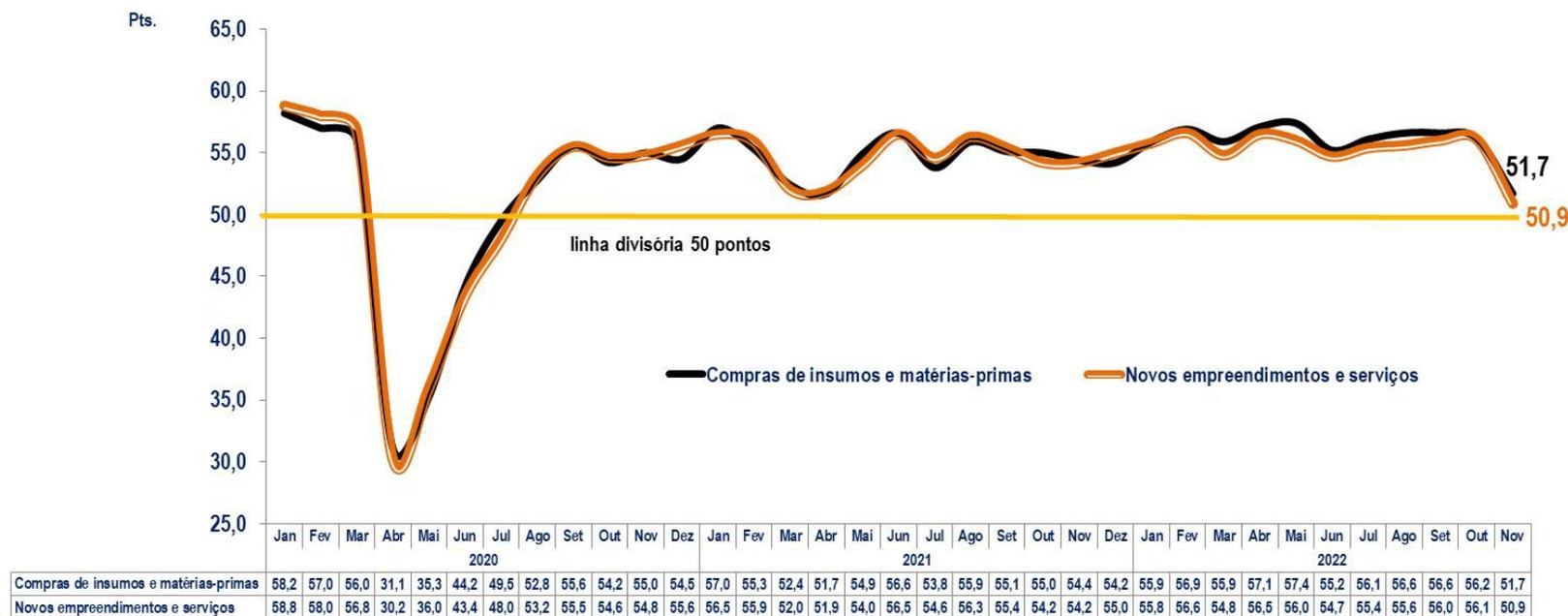


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).
* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ Conforme a Sondagem da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) as expectativas para os próximos seis meses, para o nível de atividade e novos empreendimentos e serviços, em novembro/22, permaneceram em patamar positivo, mas menos intensas do que os meses anteriores.

Expectativas para compra de insumos continuam positivas, mas incertezas reduzem o patamar

Evolução do Índice de expectativa de compras de insumos e matérias primas e do Índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços* da Construção do Brasil

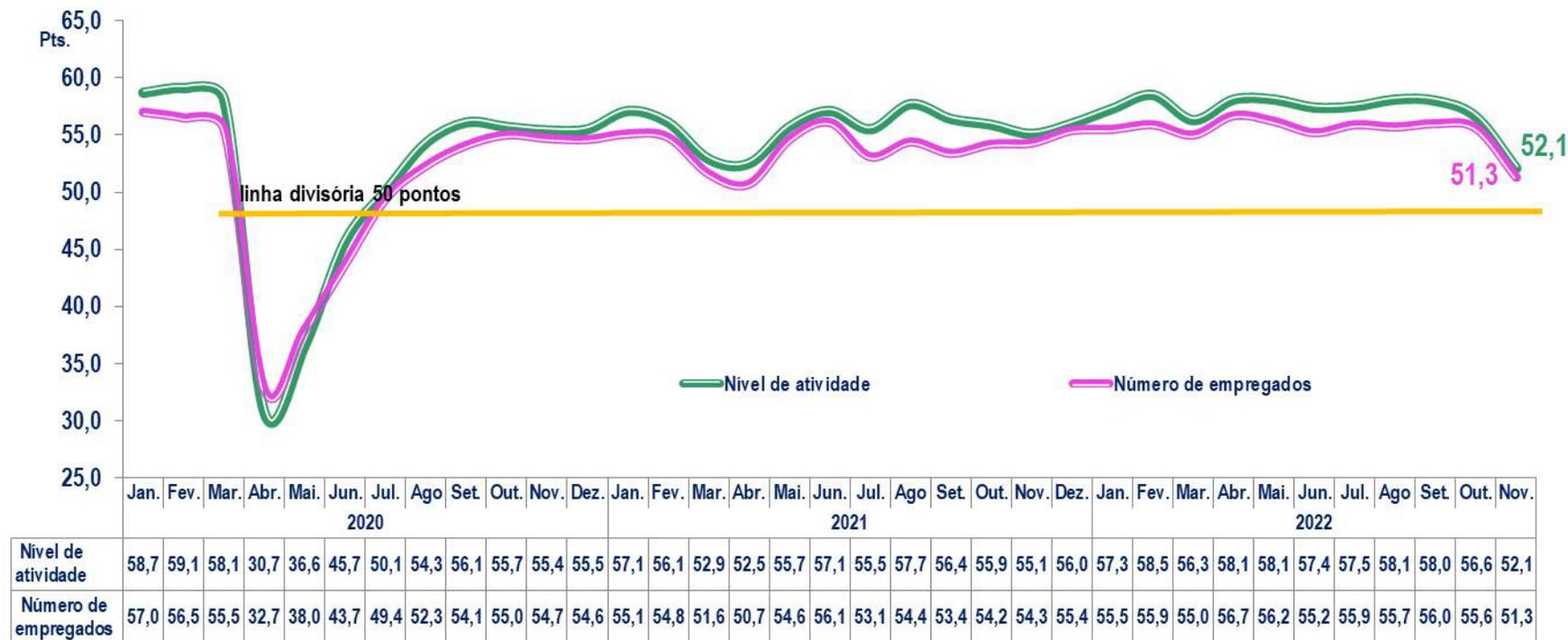


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).
* Expectativa para os próximos 6 meses.

- ✓ Conforme a Sondagem da Construção, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) as expectativas para a compra de insumos, em novembro/22, permaneceram em patamar positivo, mas em menor intensidade do que as observadas nos primeiros 10 meses do ano.

Expectativas para geração de novos empregos na Construção continuam positivas, mas incertezas reduzem o patamar

Evolução do Índice de expectativa do nível de atividade e do Índice de expectativa do número de empregados* da Construção do Brasil



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).
* Expectativa para os próximos 6 meses.

Em 2023, Construção Civil crescerá acima da economia nacional pelo terceiro ano consecutivo.



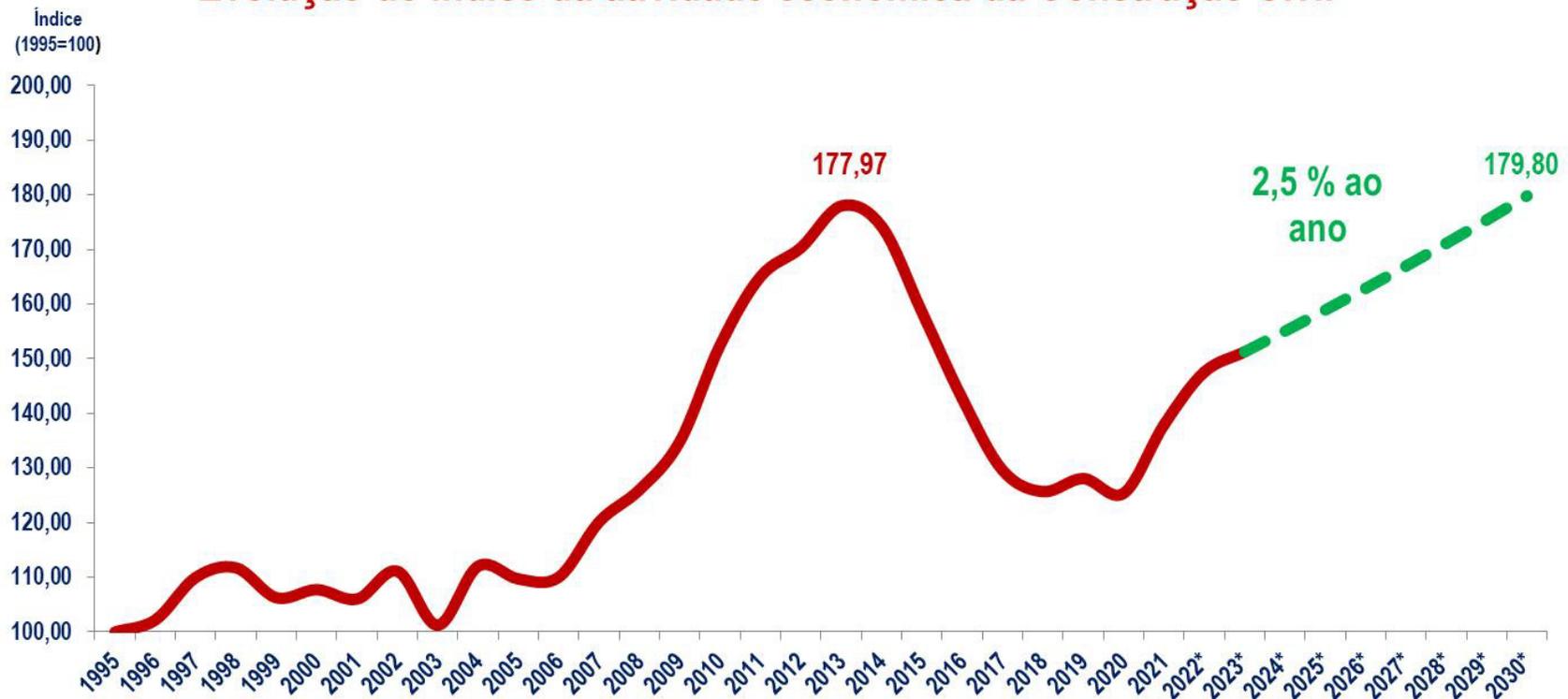
Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trimestre de 2022, IBGE.

*Variação do PIB Brasil referente aos anos 2022 e 2023: Pesquisa Focus (02/12/2022). Variação PIB Construção Civil 2022 e 2023 Projeção CBIC.

- ✓ Em 2022 a Construção registrará, pelo segundo ano consecutivo, forte crescimento
- ✓ Neste ano o setor surpreendeu e deverá registrar incremento de 7,0% em seu PIB. A projeção anterior era de 6,0%.
- ✓ Para 2023, a CBIC projeta alta de 2,5% para o PIB da Construção, ou seja, será o terceiro ano consecutivo de crescimento superior a economia nacional.

A Construção Civil, se crescer 2,5% a partir de 2023, somente conseguirá superar o seu maior patamar de atividades (início 2014) em 2030.

Evolução do índice da atividade econômica da Construção Civil



Fonte: IBGE e Banco Dados CBIC.

* 2022 a 2030 - projeções Banco Dados CBIC

Em 2022 a Construção superou as expectativas. E em 2023?

Alguns fatores negativos

- ✓ **Inflação ainda superior ao centro da meta.**
- ✓ **Efeitos da taxa de juros elevada.**
- ✓ **Incertezas no cenário econômico nacional.**
- ✓ **Desaceleração da economia mundial.**
- ✓ **Evolução da renda das famílias e o seu nível de endividamento.**

Alguns fatores positivos

- ✓ **Perspectivas de ampliação do investimento no programa de habitação popular.**
- ✓ **Ciclo de negócios do mercado imobiliário em andamento.**
- ✓ **Demanda habitacional consistente.**

Necessidade de aumentar a participação da Construção Civil no PIB, para o País crescer de forma mais sustentada



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, 3ºtrim/22, IBGE.

The background features a dark blue gradient with faint, overlapping financial charts, including candlestick patterns and line graphs. A large, semi-transparent blue triangle is positioned on the left side of the slide, pointing towards the right.

Muito obrigada!

Elaboração:
Economista Ieda Vasconcelos
Dezembro/22

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

CBIC